

## CARACTERIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ÁREA DE AVALIAÇÃO DA CAPES PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL/DEMOGRAFIA

Rodrigo Borsatto Sommer da Silva  
Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz

### RESUMO

Em contexto, esse artigo objetiva descrever e caracterizar os programas de pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da área de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Planejamento Urbano e Regional/Demografia, com vistas a demonstrar a distribuição dos PPGDR pelas regiões do Brasil e apresentar os conceitos, status jurídico e grau dos PPGDR. A metodologia utilizada nesse estudo propõe um método de pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa e qualitativa e de análise documental. Os programas de pós-graduação em desenvolvimento regional são mais ofertados na região Sul, devido ao seu pioneirismo nos estudos sobre o desenvolvimento regional. No entanto, as demais regiões do Brasil também apresentam programas de pós-graduação em desenvolvimento regional o que demonstra a importância dos estudos na área e a diversidade de dinâmicas regionais em todo o País.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Regional; programas de pós-graduação; CAPES; planejamento urbano e regional/demografia.

### 1. INTRODUÇÃO

O tema desenvolvimento e região enseja questionamentos e discussões sobre como pensar a região e o desenvolvimento e planejar o país (THEIS, 2013). Nesse sentido, segundo Casado, Mairese Siluk e Venturini Zampieri (2012), são cada vez mais frequentes iniciativas organizacionais que evidenciam gestões direcionadas, “com estratégias e ações pautadas por propósitos que valorizem a pessoa como elemento essencial no ambiente onde está inserida e que busquem o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) da região”. De acordo com os relatos de Theis (2013), há que se voltar a atenção para o caráter inter e transdisciplinar da temática do regional, no que tange as diversas áreas de abordagem, como economia, sociologia, planejamento urbano e regional, geografia, etc., como também para a dimensão histórica do desenvolvimento regional, “já que se lida com uma temática que evoca fatos e relações temporalmente contextualizados”. Dessa forma, o debate e a preocupação com os temas voltados à dinâmica regional estão presentes nos diferentes eventos, programas e produções científicas no Brasil (BILERT et al. 2015). Nesse contexto, as universidades exercem papel preponderante como fomentadoras do desenvolvimento de uma



região. Nas palavras de Casado, Mairese Siluk e Venturini Zampieri (2012) “as universidades, como criadoras e disseminadoras de conhecimento, constituem-se em potenciais agentes de práticas de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social”.

Os problemas relacionados ao desenvolvimento regional desordenado e sem planejamento pelos entes públicos em conjunto com a sociedade, faz surgir a necessidade de intervenção acadêmica para encontrar alternativas às diversas formas de desenvolvimento atualmente utilizadas (BILERT et al., 2015). Mesmo entendimento partilham Casado, Mairese Siluk e Venturini Zampieri (2012), os quais partem do pressuposto de que uma universidade pode e deve contribuir de forma mais efetiva com o desenvolvimento sustentável da sociedade em que está inserida. Esses autores ponderam que as universidades são os agentes mais indicados, tanto pela capacidade como pela responsabilidade que apresentam, para gerar ideias e ações que busquem solucionar ou amenizar situações de diversas áreas e segmentos na sociedade. E aqui consideram desde questões relativas ao meio ambiente e a problemas econômicos e sociais até questões de avanços educacionais e de desenvolvimento tecnológico (CASADO; MAIRESE SILUK; VENTURINI ZAMPIERI, 2012).

Wanzinack e Signorelli (2014), da mesma forma, enfatizam o papel das universidades, com seu caráter crítico e inovador, que podem contribuir de forma significativa com a promoção do desenvolvimento de uma região por meio da educação, pesquisa científica, extensão e inovação tecnológica. Para Bilert et al (2015) “as universidades desempenham uma importante função no desenvolvimento regional para atender a demanda na formação acadêmica, produção científica e extensão universitária na área, para diminuir as gritantes desigualdades regionais”. Essas premissas vão ao encontro de um dos desafios citados por Casado, Mairese Siluk e Venturini Zampieri (2012), de que a Universidade deve contribuir, de modo significativo, para o desenvolvimento regional socialmente responsável.

E, portanto, considerando a relevância fundamental da universidade na promoção do desenvolvimento regional, “os programas de pós graduação exercem uma atividade essencial, comprometendo-se com a compreensão, reflexão e elaboração de propostas e ações voltadas ao atendimento das necessidades e disparidades regionais” (BILERT et al., 2015). Pessôa, Piquet e Vilani (2015) relatam que, na década de 50, o Estado atravessava profundas alterações em seu sistema produtivo e em sua estrutura social. A elaboração de um sistema de pós-graduação era importante e necessária, visando fornecer “uma diversidade de órgãos e instrumentos que regulassem e permitissem a intervenção nos diferentes aspectos da vida nacional” e corrigindo suas “deficiências qualitativas e



quantitativas na formação de quadros superiores” (PESSÔA; PIQUET; VILANI, 2015). Tendo em vista essa necessidade, os programas de mestrado acadêmico e profissional foram idealizados por meio do Decreto nº 29.741, de 11 de julho de 1951, da Presidência da República, que tinha a finalidade de constituir uma comissão para promover a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Os primeiros cursos de mestrado em Planejamento Regional e Urbano no Brasil começaram em 1970 (PORTO; THEIS, 2016). Mattos e Rubin-Oliveira (2016) afirmam que os primeiros programas visavam formar quadros qualificados para a formulação e implementação de políticas urbanas e regionais idealizadas pelo regime militar. Na década de 1970, mais especificamente em 1976, surgem também as avaliações dos programas *stricto sensu* pela CAPES, que tem por objetivo classificar o desempenho dos programas de pós-graduação no Brasil. Além do acompanhamento anual, todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* são submetidos a uma criteriosa avaliação periódica, cujos resultados são publicamente divulgados (CAPES, 2019).

A área de avaliação em Planejamento Urbano e Regional/Demografia é composta pelas subáreas: 1- Planejamento Urbano e Regional e 2- Demografia. Tendo seu início na década de 70, Mattos e Rubin-Oliveira (2016) lembram que não foi aberto nenhum novo curso nessa subárea durante a década de 1980 e consideram que houve aumento pouco significativo na década seguinte, com a abertura de apenas seis programas. Enfatizam o aumento significativo nas décadas seguintes, especialmente na subárea de Planejamento Urbano e Regional, que chegou a 32 programas em 2012. Na subárea de Demografia foram abertos dois programas na década de 1990, contando atualmente com 4 programas no país. A década de 1990 abriu caminho para a implantação dos mestrados profissionais. Pessôa, Piquet e Vilani (2015) comentam que:

somente a partir da década de 1990, em razão das transformações econômicas decorrentes da abertura do mercado brasileiro e das modificações da cadeia produtiva, em diversos setores, a demanda por profissionais com competências distintas das adquiridas por meio dos tradicionais programas de pós-graduação acadêmicos fez com que a Capes avançasse com as políticas de formação de pessoal com caráter profissionalizante. (PESSÔA; PIQUET; VILANI, 2015, p.12).

A Portaria nº 47, de 17 de outubro de 1995, determina a implantação, pela Capes, “de procedimentos apropriados à recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de

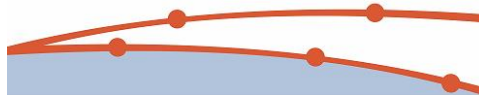


mestrado dirigidos à formação profissional”. Além da criação do mestrado profissional, o primeiro programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional do Brasil foi criado em 1994, na Universidade de Santa Cruz do Sul, com a implantação do curso de mestrado em Desenvolvimento Regional. Tem sua concepção baseada na interdisciplinaridade, através da atividade de pesquisa, fomentando os debates e a reflexão acerca das mudanças econômicas, políticas, sociais, ambientais e culturais no âmbito da esfera estatal, da sociedade civil e da iniciativa privada, suas repercussões no território e no universo material e simbólico das comunidades regionais (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, 2019).

Numa discussão acerca dessa expansão dos programas, Mattos e Rubin-Oliveira (2016) ponderam que, mais importante do que a expansão quantitativa dos programas, são as transformações pelas quais a área passou durante esse período. Recapitulam que os cursos localizavam-se, inicialmente, nas regiões mais dinâmicas do país ou em metrópoles regionais mais distantes. Foi somente no início dos anos 2000 que houve a abertura de cursos fora das áreas metropolitanas ou em áreas que estão mais longe dos principais centros do país. Para as autoras, essa situação expressa o crescente reconhecimento dos problemas urbanos e regionais que o país enfrenta e o movimento de expansão da pós-graduação pela via da interiorização.

Dentro da subárea de Planejamento Urbano e Regional, as discussões sobre o tema do Desenvolvimento Regional e suas particularidades começaram a se aprofundar nos cursos criados nos anos 2000, representando, um grande desafio de reflexão para a área. Desafio esse que, segundo as autoras, também se origina da adoção de abordagens interdisciplinares nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Partindo dessa premissa, os programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional têm como objetivo contribuir com a reflexão e a prática que ocorrem na interface entre sociedade e natureza, através da produção e difusão de conhecimento científico, na perspectiva interdisciplinar. Tem-se a expectativa, dessa forma, que os programas possam contribuir com a formação de profissionais capazes de atuar na pesquisa, no ensino e como agentes de desenvolvimento regional em bases sustentáveis (MATTOS; RUBIN-OLIVEIRA, 2016).

Em contexto, esse artigo objetiva descrever e caracterizar os programas de pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da área de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Planejamento Urbano e Regional/Demografia, com vistas a demonstrar a distribuição dos PPGDR pelas regiões do Brasil e apresentar os conceitos, status jurídico e grau dos PPGDR. A metodologia utilizada



nesse estudo propõe um método de pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa e qualitativa e de análise documental. A parte descritiva apresenta os programas de pós-graduação stricto sensu integrantes da área de Planejamento Urbano e Regional, da subárea de Desenvolvimento Regional, recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha da análise qualitativa nos permitiu responder a questões muito particulares, voltadas à interpretação dos dados referentes aos Programas de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional. A abordagem quantitativa, por sua vez, tem natureza numérica na qual o conjunto de conhecimentos permite classificações para o melhor entendimento dos Programas. A análise documental consistiu no levantamento de dados secundários, por meio de revisão bibliográfica sobre os Programas objetos desse estudo, os quais foram tabulados, classificados e interpretados.

## **2. CARACTERIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Nesta pesquisa, dos 46 programas de pós-graduação da área de avaliação da CAPES, Planejamento Urbano e Regional/Demografia, foram selecionados 28 programas de pós-graduação que tratam do desenvolvimento regional seja em seu título ou objetivo. A seguir será apresentada a distribuição dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional por quantidade, grau, conceito, status jurídico e região.

### **2.1. Quantidade dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional**

Como já foi dito anteriormente, os programas de pós-graduação em desenvolvimento regional, ano base 2017, somam um total de 28, sendo que o início destes programas se deu a partir da década de 1990, como pode ser observado no gráfico abaixo.

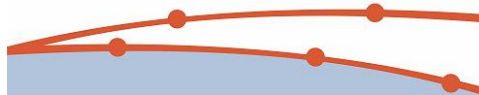
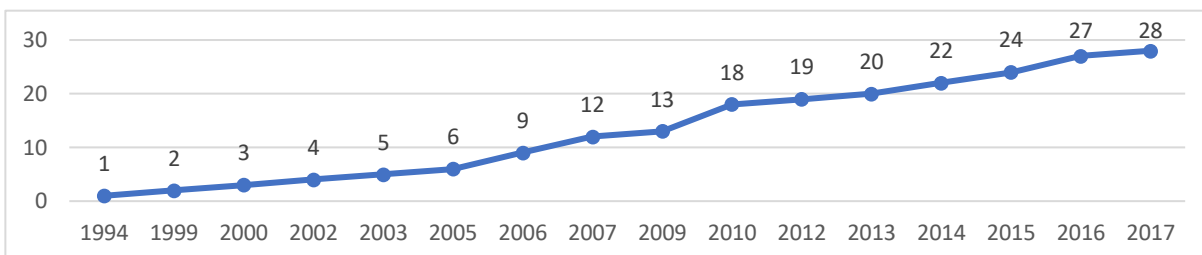


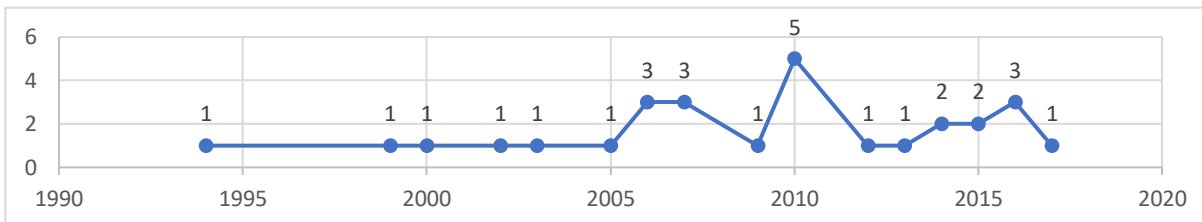
Gráfico 1 - Evolução do número de Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional: 1994 a 2017



Fonte: CAPES, 2019.

No gráfico 1 é apresentada a evolução dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional de 1994 a 2017. Observa-se o expressivo crescimento dos programas a partir de 2007 com o advento das demandas socioeconômicas e ambientais das regiões do Brasil que levaram a universidades lançarem mão de pesquisas para compreender e analisar estas demandas regionais.

Gráfico 2 – Início dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional: 1994 a 2017



Fonte: CAPES, 2019.

No gráfico 2 é possível observar que o pico de crescimento dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional se deu entre 2006 a 2010.

## 2.2. Grau dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional

Dos 28 programas de pós-graduação em desenvolvimento regional, 7 ofertam mestrados/doutorados, 4 ofertam mestrados profissionais, 16 ofertam mestrados e 1 oferta doutorado.



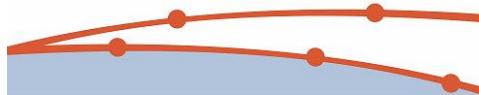
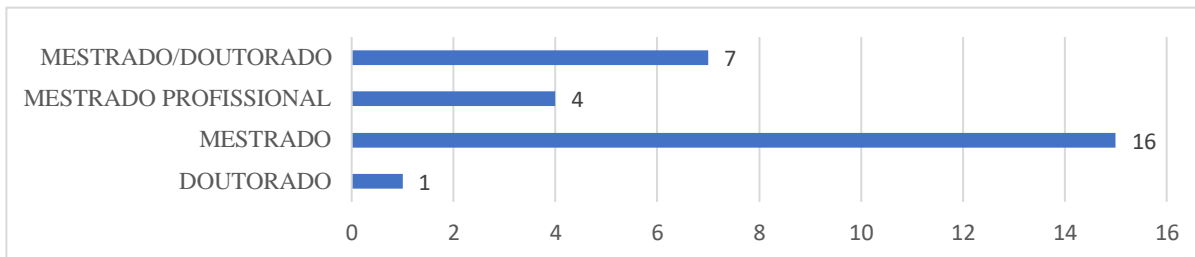


Gráfico 3 – Grau dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional

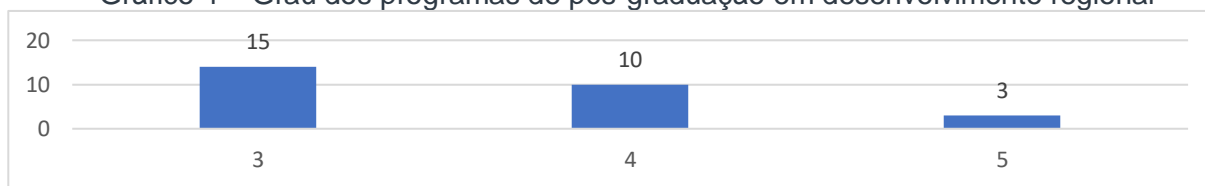


Fonte: CAPES, 2019.

### 2.3. Conceito dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional

Dos 28 programas de pós-graduação em desenvolvimento regional, 15 possuem conceito 3, 10 possuem conceito 4 e 3 possuem conceito 5.

Gráfico 4 – Grau dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional

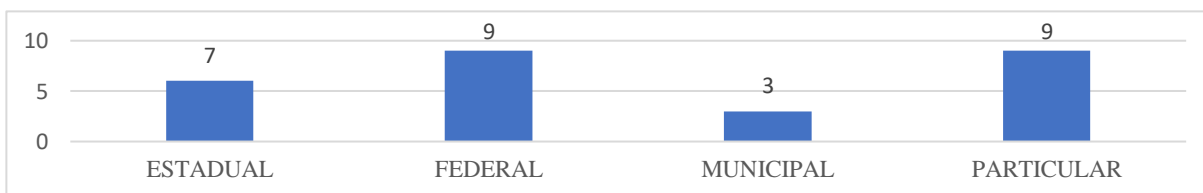


Fonte: CAPES, 2019.

### 2.4. Status jurídico dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional

Dos 28 programas de pós-graduação em desenvolvimento regional, 7 são estaduais, 9 federais, 3 municipais e 9 particulares.

Gráfico 5 – Status jurídico dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional

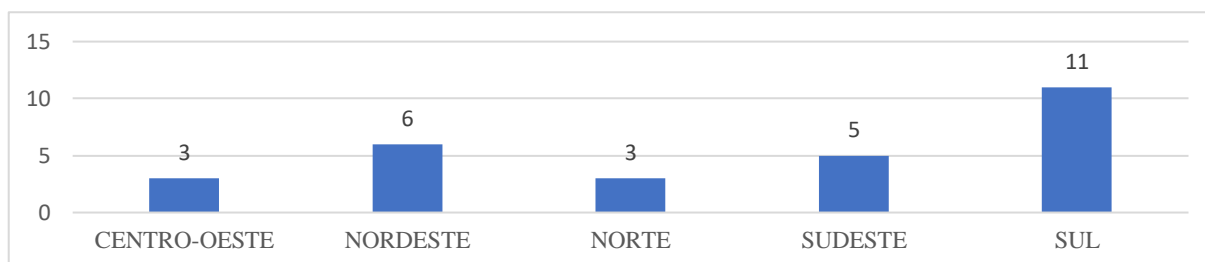


Fonte: CAPES, 2019.

### 2.5. Distribuição dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional por regiões brasileiras

A seguir será apresentada a distribuição dos programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, além de suas caracterizações.

Gráfico 6 – Distribuição dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional por Região do Brasil



Fonte: CAPES, 2019.

Observa-se a partir do gráfico 3 que a região Sul (11) possui o maior número de programas de pós-graduação em desenvolvimento regional, em seguida as regiões Sudeste (5) e Nordeste (6), e por fim Norte (3) e Centro-Oeste (3).

A região Norte possui três programas de pós-graduação na área de desenvolvimento regional, sendo um programa de mestrado e doutorado, e dois de mestrado. Possui um programa com conceito 4 e dois programas com conceito 3. Todos os programas pertencem a instituições federais.

Quadro 1 – Programas de Pós-Graduação da área de Desenvolvimento Regional da região Norte

| Nome do Programa                         | IES                               | Grau               | Conceito | Status Jurídico |
|--|-----------------------------------|--------------------|----------|-----------------|
| Desenvolvimento Regional                 | Universidade Federal do Tocantins | Mestrado/Doutorado | 4        | Federal         |
| Demandas Populares e Dinâmicas Regionais | Universidade Federal do Tocantins | Mestrado           | 3        | Federal         |
| Desenvolvimento Regional                 | Universidade Federal do Amapá     | Mestrado           | 3        | Federal         |

Fonte: CAPES, 2019.

A região Nordeste possui seis programas de pós-graduação na área de desenvolvimento regional, sendo dois programas de mestrado e doutorado e quatro de mestrado. Possui dois programas com conceito 4 e quatro programas com conceito 3. São três programas de status jurídico estadual, um federal e dois particulares.





Quadro 2 – Programas de Pós-Graduação da área de Desenvolvimento Regional da região Nordeste

| Nome do Programa                                   | IES   | Grau                   | Conceito | Status Jurídico |
|--|---|------------------------|----------|-----------------|
| Desenvolvimento Socioespacial e Regional           | Universidade Estadual do Maranhão             | Mestrado               | 3        | Estadual        |
| Estudos Urbanos e Regionais                        | Universidade Federal do Rio Grande do Norte   | Mestrado               | 4        | Federal         |
| Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social  | Universidade Católica do Salvador             | Mestrado/<br>Doutorado | 3        | Particular      |
| Desenvolvimento Regional                           | Universidade Estadual da Paraíba              | Mestrado               | 3        | Estadual        |
| Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | Mestrado               | 3        | Estadual        |
| Desenvolvimento Regional e Urbano                  | Universidade Salvador                         | Mestrado/<br>Doutorado | 4        | Particular      |

Fonte: CAPES, 2019.

A região Centro-Oeste possui três programas de pós-graduação na área de desenvolvimento regional, sendo um programa de mestrado profissional e dois de mestrado. Todos os programas possuem conceito 3. São dois programas de status jurídico particular e um estadual.

Quadro 3 – Programas de Pós-Graduação da área de Desenvolvimento Regional da região Centro-Oeste

| Nome do Programa                                  | IES   | Grau                  | Conceito | Status Jurídico |
|---|---|-----------------------|----------|-----------------|
| Desenvolvimento Regional                          | Centro Universitário Alves Faria            | Mestrado profissional | 3        | Particular      |
| Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos | Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul | Mestrado              | 3        | Estadual        |
| Desenvolvimento e Planejamento Territorial        | Pontifícia Universidade Católica de Goiás   | Mestrado              | 3        | Particular      |

Fonte: CAPES, 2019.

A região Sudeste possui cinco programas de pós-graduação na área de desenvolvimento regional, sendo três programas de mestrado e um programa de mestrado



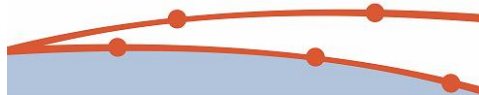
profissional. Quatro programas possuem conceito 3 e um conceito 4. São três programas de status jurídico federal, um particular e um municipal.

Quadro 4 – Programas de Pós-Graduação da área de Desenvolvimento Regional da região Sudeste

| Nome do Programa  | IES  | Grau                  | Conceito | Status Jurídico |
|---|--|-----------------------|----------|-----------------|
| Planejamento e Desenvolvimento Regional                 | Universidade de Taubaté                      | Mestrado              | 4        | Municipal       |
| Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas | Universidade Federal Fluminense              | Mestrado              | 3        | Federal         |
| Sociedade, Ambiente e Território                        | Universidade Federal de Minas Gerais         | Mestrado              | 3        | Federal         |
| Desenvolvimento Regional Meio Ambiente                  | Faculdades Integradas do Sudoeste Mineiro    | Mestrado profissional | 3        | Particular      |
| Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas        | Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro | Mestrado              | 3        | Federal         |

Fonte: CAPES, 2019.

A região Sul possui onze programas de pós-graduação na área de desenvolvimento regional, sendo quatro programas de mestrado, um programa de doutorado, dois de mestrado profissional e três de mestrado/doutorado. Três programas possuem conceito 5, seis programas possuem conceito 4, e dois programas possuem conceito 3. São dois programas de status jurídico federal, dois com status estadual, dois com status municipal e três com status particular.



Quadro 5 – Programas de Pós-Graduação da área de Desenvolvimento Regional da região Sul

| Nome do Programa   | IES  | Grau                  | Conceito | Status Jurídico |
|--|--|-----------------------|----------|-----------------|
| Desenvolvimento Regional                                   | Universidade do Contestado                                       | Mestrado              | 4        | Municipal       |
| Desenvolvimento Regional                                   | Faculdades Integradas de Taquara                                 | Mestrado              | 3        | Particular      |
| Desenvolvimento Regional                                   | Universidade Tecnológica Federal do Paraná                       | Mestrado              | 4        | Federal         |
| Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental | Universidade do e Estado de Santa Catarina                       | Doutorado             | 4        | Estadual        |
| Desenvolvimento Regional                                   | Universidade de Santa Cruz do Sul                                | Mestrado /doutorado   | 5        | Particular      |
| Desenvolvimento Regional                                   | Universidade Regional de Blumenau                                | Mestrado /doutorado   | 5        | Municipal       |
| Desenvolvimento Regional                                   | Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul | Mestrado /doutorado   | 4        | Particular      |
| Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais                    | Universidade Comunitária da Região de Chapecó                    | Mestrado profissional | 4        | Particular      |
| Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental | Universidade do Estado de Santa Catarina                         | Mestrado profissional | 4        | Estadual        |
| Desenvolvimento Regional e Agronegócio                     | Universidade Estadual do Oeste do Paraná                         | Mestrado /doutorado   | 5        | Estadual        |
| Políticas Públicas e Desenvolvimento                       | Universidade Federal da Integração Latino-Americana              | Mestrado              | 3        | Federal         |

Fonte: CAPES, 2019.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concepção de desenvolvimento regional é essencial para compreender as dinâmicas socioeconômicas regionais e relacioná-los com o contexto da própria região e de sua relação com outras regiões. Diante desta complexidade surgem iniciativas acadêmico-científicas para conhecer, analisar e propor soluções advindas das dinâmicas socioeconômicas. São os programas de pós-graduação da área de avaliação da CAPES, Planejamento



Urbano/Regional e mais especificamente os voltados a área de desenvolvimento regional que implicarão em pesquisas científicas de investigação deste fenômeno.

Diante disto, percebe-se que os programas de pós-graduação em desenvolvimento regional são mais ofertados na região Sul, devido ao seu pioneirismo nos estudos sobre o desenvolvimento regional. No entanto, as demais regiões do Brasil também apresentam programas de pós-graduação em desenvolvimento regional o que demonstra a importância dos estudos na área e a diversidade de dinâmicas regionais em todo o País.

Assim, o estudo sobre os programas de pós-graduação em desenvolvimento regional foi pertinente para compreender o papel destes programas para o aprimoramento científico brasileiro e para a oferta de soluções advindas das dinâmicas regionais.

## REFERÊNCIAS

BILERT, Vania Silva de Souza; SÖTHE, Ari; MATTHES, Daniela; THEIS, Ivo Marcos. **Pós-graduação nas universidades brasileiras**: análise dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da área de Planejamento Urbano e Regional. Globalização em Tempos de Regionalização – Repercussões no Território. Santa Cruz do Sul, RS, Brasil, 9 a 11 de setembro de 2015.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **GEOCAPES**: Sistema de Informações Georreferenciadas. Disponível em: <<https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>>. Acesso em: 11 abr 2019.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 47, de 17 de outubro de 1995. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/87/83%20Acesso%20em%2022>>. Acesso em: 20 abr 2019.

\_\_\_\_\_. **Sobre Avaliação de Cursos**. Avaliação Pós-Graduação Stricto Sensu. Disponível em: <<http://capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7421-sobre-avaliacao-de-cursos>>. Acesso em: 22 abr 2019.

CASADO, Frank Leonardo; MAIRESE SILUK, Julio Cezar; VENTURINI ZAMPIERI, Nilza Luiza. **Universidade empreendedora e desenvolvimento regional sustentável**: proposta de um modelo. Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (em linea) 2012. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273425839002>>. Acesso em: 21 abr 2019.

Decreto nº 29.741, de 11 de julho de 1951. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-29741-11-julho-1951-336144-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 20 abr 2019.

MATTOS, Luciane Maria Serrer; RUBIN-OLIVEIRA, Marilize. **Internacionalização da pós-graduação**: o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional – UTFPR. Atos de



Pesquisa em Educação – ISSN 1809-0354 Blumenau – vol. 11, n. 2, p.353-373 ago./nov. 2016  
DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2016v11n2p353-373>

PESSÔA, Mariana Monteiro; PIQUET, Rosélia; VILANI, Rodrigo Machado. **Inserção social da pós-graduação brasileira**: estudo de mestrados profissionais da área de Planejamento Urbano e Regional. RBPG, Brasília, v. 12, n. 27, p. 71 - 98, abril de 2015.

PLATAFORMA SUCUPIRA. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acesso em: 20 abr 2019.

PORTO, Jadson Luís Rebelo; THEIS, Ivo Marcos. **A pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional no Brasil**: quatro décadas de reflexões territoriais. PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP. Macapá, v. 9, n. 3, p. 33-46, dez. 2016.

THEIS, Ivo. **Mesa 1 - Dilemas do ensino e pesquisa em desenvolvimento regional**: como pensar a região e o desenvolvimento e planejar o país? Paranoá: Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, 01 August 2013, Issue 8, pp.63-68.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC. **Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional**. Disponível em: <<https://www.unisc.br/pt/cursos/todos-os-cursos/mestrado-doutorado/mestrado/mestrado-e-doutorado-em-desenvolvimento-regional>>. Acesso em: 23 abr 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional**. Disponível em: <<http://www2.unifap.br/ppgmdr/files/2014/02/PPP-MDR-2013.pdf>>. Acesso em: 22 abr 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais**. Disponível em: <<https://ww2.uft.edu.br/index.php/ppgdr/apresentacao>>. Acesso em: 22 abr 2019.

\_\_\_\_\_. **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional**. Disponível em: <<https://ww2.uft.edu.br/index.php/ppgdr/apresentacao>>. Acesso em: 22 abr 2019.

WANZINACK, Clovis; SIGNORELLI, Marcos Claudio. **Expansão do ensino superior federal e desenvolvimento regional**: o caso da Universidade Federal do Paraná no litoral paranaense. Revista GUAL, Florianópolis, v. 7, n. 2, p. 286-307, mai. 2014.